

Seminário Permanente «Leitura e formas de escrita»

MESA-REDONDA

Do folhetim ao livro:

o percurso do romance *O coruja*, do escritor brasileiro Aluísio Azevedo

com

Jean-Yves Mérian (Université de Rennes 2), João Luís Lisboa (CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa) e Maria Schtine Viana (IELT, moderadora)

12/11/2021 | 14h30 | Auditório da Biblioteca Nacional de Portugal

Apresentação:

Aluísio Azevedo (1857-1913) nasceu em São Luís do Maranhão, filho dos emigrantes portugueses David Gonçalves de Azevedo e Emília Amália Pinto de Magalhães. Esse escritor é considerado o grande representante do Naturalismo no Brasil, sobretudo pela obra *O cortiço*. Entretanto, é autor de muitos outros romances, peças de teatro, contos e artigos, além de ter trabalhado como desenhista e fundado alguns jornais para veicular suas ideias republicanas e anti-escravagistas.

Nas páginas iniciais do romance *O coruja*, é na biblioteca do colégio interno onde estuda que o pequeno André, que recebe a alcunha de Coruja, desenvolve sua paixão pelos livros e seu espírito metódico, que poderia tê-lo levado a realizar seus dois grandes sonhos: escrever um livro sobre a História do Brasil e criar um colégio onde aplicaria suas teorias sobre educação. Entretanto, a despeito de todos os seus esforços, a relação que estabelece com o amigo Teobaldo, que, desde os anos de formação até o desfecho da narrativa, se apropria da sua produção e dos poucos recursos que ganha como professor e revisor, o impossibilita de realizar seus planos.

Esta mesa redonda tem como objetivo discutir aspectos da vida e da obra desse profícuo escritor, com destaque para o romance *O coruja*, editado como folhetim no rodapé do Jornal *O Paiz*, em 1885, e que foi publicado recentemente na coleção Clássicos Ateliê, onde figuram outros autores consagrados de Língua Portuguesa, como Gil Vicente, Machado de Assis, Eça de Queirós, José de Alencar, Cesário Verde, Camilo Castelo Branco, Castro Alves, Fernando Pessoa e Lima Barreto.

Perfil dos palestrantes:

Jean-Yves Mérian é professor catedrático emérito da Université de Rennes 2-Haute Bretagne, onde dirigiu o laboratório de investigação ERIMIT (Equipe de recherches Identités, Mémoires et Textes). Foi director do Département d'études portugaises et brésiliennes daquela universidade, onde também foi vice-reitor do pelouro de Relações internacionais. É autor de diversas obras sobre civilização e literatura brasileiras. Seus trabalhos de investigação dirigem-se actualmente para o período de finais do século XIX e início do século XX no Brasil. Foi presidente da banca do concurso da Agrégation de portugais. Foi conselheiro cultural em Buenos Aires e adido cultural francês no Brasil. Dirigiu o Instituto Franco-Português de Lisboa e foi director da Association pour le dialogue entre les cultures do Ministério da Cultura francês e presidente da Association pour le développement des études portugaises, brésiliennes et de l'Afrique lusophone (ADEPBA).

João Luís Lisboa é professor da NOVA FCSH. Doutorou-se em 1998 em Florença, no Instituto Universitário Europeu, onde trabalhou com John Brewer e Roger Chartier. É investigador do grupo «Leitura e Formas da Escrita» do CHAM, Centro de Humanidades, da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade dos Açores. A nível de investigação e de ensino, tem-se dedicado a temas de cultura no Portugal moderno e contemporâneo, aprofundando problemas de história do livro e da leitura. Dedicou-se também a questões de conhecimento e metodologia na história e teoria das ideias.

Maria Schtine Viana trabalhou em várias editoras de São Paulo durante duas décadas e atualmente é doutoranda no Departamento de Estudos Portugueses da NOVA FCSH e investigadora não doutorada do Instituto de Estudos de Literatura e Tradição (IELT). Bacharelou-se em Letras (Português-Francês) pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo e é mestre em Filosofia pelo Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, onde defendeu dissertação sobre o romance *O coruja*, de Aluísio Azevedo.

Organizadores do encontro:

Daniel Melo e Patrícia Santos Hansen

(coordenadores do Grupo de Investigação «Leitura e formas de escrita», CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa).

Parceiros:

Biblioteca Nacional de Portugal

Grupo de Investigação «Cultura, história e pensamento ibéricos e ibero-americanos», CHAM (coord. Isabel Branco)